

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIO MAIOR

## A C T A

-----Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e seis, realizou-se na sede da Junta de Freguesia de Rio Maior, na sala de reuniões sita na Rua Professor Manuel José Ferreira, em Rio Maior, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Rio Maior sob a presidência do Senhor José António Miguel Frazão.-----

-----Quando eram vinte horas e cinquenta minutos, foi feita a chamada estando presentes à sessão os Senhores: -----

-----Cristina Maria Carrilho Ferreira Sêco, Carla Manuela das Neves Madeira, Luís Alberto Morais Frutuoso, Paulo José Henriques Gomes, Ricardo Filipe Costa, António José Marcelino da Silva, Vítor João Aguiar Fernandes Correia, Estela Filomena Rocha Van Zeller, Nuno Ferreira Lucas, Manuel Henriques Ferreira e João Narciso Verde da Costa. -----

-----**FALTAS:** -----

-----Faltou à sessão o Senhor: António José Ricardo Martins Silva que foi substituído pelo Senhor: João Luís Colaço Canadas nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR**-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, solicitou que se votasse a acta da sessão anterior. -----

-----A acta da sessão anterior foi aprovada por unanimidade-----

-----**LEITURA DO EXPEDIENTE**-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia efectuou a leitura da correspondência-----

-----**Recebida:**-----

-----Anafre: 1- Relatório de Actividades do Conselho Directivo do mandato de 2002/2005. 2- Convite para o auto de tomada de posse dos Órgãos Sociais.3- Eleições da Anafre Distrital-----

-----**Expedida:**-----

-----1- Câmara Municipal de Rio Maior: -----

-----Pedido de Informação sobre o saneamento básico nos lugares de Senhora da Luz, Arco da Memória, Mata de Baixo, Abuxanas e Bairradas e distribuição de água nos lugares de Arco da memória, Quintão, Casal Filipe, Lagoinha e Casal do Rei.-----

----- 2- Coordenadora das Águas do Oeste, SA -----

-----Pedido de Informação sobre o saneamento básico nos lugares de Senhora da Luz, Arco da Memória, Mata de Baixo, Abuxanas e Bairradas e distribuição de água nos lugares de Arco da memória, Quintão, Casal Filipe, Lagoinha e Casal do Rei.-----

-----**SITUAÇÃO FINANCEIRA**-----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, informou a Assembleia, nos termos da alínea o) do n.º 1, do artigo 17.º da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que o total de disponibilidades da Junta de Freguesia de Rio Maior, em 15 de Setembro de 2006, era de € 53.767.49.-----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**PERIODO DE ESCLARECIMENTO**-----

-----INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA-----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Disse que se congratulava com o executivo da Câmara Municipal de Rio Maior, que em parceria com outros concelhos aderiram à instalação de bio parques e centrais termoeléctricas, tendo em vista o recurso energético de bio massa florestal. Foi um passo importante que o município deu e que na sua modesta opinião também se sentia elogiado, se esta conquista for efectivamente real, fica o

ganhar a Freguesia e o Concelho de Rio Maior e acima de tudo o ambiente. De certeza que esta é a vontade de todos os presentes na sessão e de todos os munícipes. -----

-----Disse ainda que no início do ano lectivo, na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia se deslocou a alguns dos estabelecimentos de ensino do 1 ciclo do meio rural, concretamente Arco da Memória, Pé da Serra, Fonte da Bica e Vale de Óbidos, e constatou que havia pequeníssimas turbulências, mas de certa forma todas as escolas estavam em funcionamento. Em relação à escola de Vale de Óbidos e do Arco da Memória prontificou-se a afixar os quadros de esferovite na parede de forma voluntária, no sentido de ser cooperante com o ensino, a Freguesia e com a sociedade Riomaiorense. Na escola de Vale de Óbidos colocou uma fechadura na porta traseira da sala, que lhe trouxe alguns custos, mas também foi trabalho voluntário. -----

-----Perguntou se a Junta de Freguesia pretendia continuar o projecto de modernização administrativa ou se ia perder o financiamento aprovado. -----

-----Também em relação ao projecto de requalificação do meio rural da localidade Vale de Óbidos que já se encontra concluído, embora não tenha seguido os tramites legais, perguntou qual o seguimento que a Junta lhe pretendia dar.-----

-----Em relação à escola do Alto Pina, podia parecer um pouco caricato abordar este tema, mas entende que se deve reafirmar uma vez mais a importância deste projecto, e interpolar o executivo no sentido de saber o que pretendem fazer com este património. -----

-----**SENHOR LUÍS ALBERTO MORAIS FRUTUOSO**-----

-----Sugeri que as sessões da Assembleia de Freguesia se realizassem noutros locais da Freguesia, nomeadamente na zona norte, e disse que já tinha tido o cuidado de se informar sobre um local disponível. Assim se fosse possível gostaria que a próxima sessão se realizasse na escola de Mata de Baixo. Há muitas pessoas que têm chamado à atenção para muitos de problemas existentes nesta zona, nomeadamente o lixo produzido pelo mercado de Santana, que por vezes não tem

o melhor tratamento e as construções clandestinas existentes na estrada da Longra para a Mata de Baixo e na estrada da Mata de Baixo para o Casalinho. A Câmara Municipal já tem conhecimento mas ainda não tomou qualquer atitude. -----

-----Disse que tinha lido no jornal que a Câmara Municipal de Rio Maior está entre as 70 mais endividadas do país, com um endividamento de 125% e foi com algum desapontamento que viu a notícia. -----

-----**SENHOR VÍTOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA**-----

-----Referiu que também se congratulava com a candidatura da Câmara Municipal de Rio Maior à Central de bio massa, na sua opinião será uma riqueza para o Concelho, a nível económico, dado que esta zona é uma zona de grande floresta, e assim os proprietários florestais poderão beneficiar grandemente da localização de uma central com estas características em Rio Maior. -----

-----Em relação ao início do ano lectivo referiu que se tratava de um ano diferente dos outros, face às grandes mudanças que se têm verificado e às exigências que foram colocadas aos municípios pelo Ministério da Educação. Fez-se o que se pôde, se bem que possa haver alguns pontos a ajustar, o que é perfeitamente aceitável. -----

-----Informou que dois atletas do Clube de Natação de Rio Maior estiveram em grande evidência através das posições que conseguiram em representação das selecções nacionais, assim elaborou um voto de louvor para cada um dos atletas a fim de ser submetido à apreciação da Assembleia e posterior publicação nos meios de comunicação social em nome da Assembleia de Freguesia. -----

-----**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA,** solicitou ao Senhor Vítor João Correia, que lesse os votos de louvor apresentados:-

-----**VOTO DE LOUVOR**-----

-----Ao abrigo da alínea b) do artigo 12 do Regimento da Assembleia de Freguesia de Rio Maior, vem apresentar um voto de louvor ao atleta João Vieira e ao Clube de Natação de Rio Maior, por no decorrer dos Campeonatos da Europa de Atletismo, que tiveram lugar de 7 a 13 de Agosto de 2006, em Gotemburgo na

Suécia, e em representação da Selecção Nacional, ter alcançado brilhantemente a medalha de bronze, na prova dos 20 Km de marcha atlética.-----

----Considerando:-----

----Que João Vieira é o melhor atleta nacional de sempre na distância dos 20 km de marcha atlética, conforme é bem demonstrativo o seu rico palmarés, através da conquista da 9 títulos de campeão nacional ; -----

----Que com o tempo obtido no decorrer dessa prova de 01H 20M 09 S, estabeleceu novo recorde nacional da distância; -----

----Que por ter sido o primeiro atleta masculino português de todos os tempos, a alcançar uma medalha em campeonatos da Europa, permitindo que a marcha atlética nacional, seja uma das disciplinas no atletismo que no seu computo, geral mais tenha contribuído para a elevação do nome de Portugal nesta disciplina;-----

----Que sendo no actual momento um dos melhores especialistas da Europa e do Mundo nesta disciplina, conforme consta nos ranking da Federação Internacional de Atletismo (IAAF);-----

----Que pelos factos acima expostos, propõe que seja aprovado um Voto de Louvor ao atleta João Vieira e ao Clube de Natação de Rio Maior, e que do mesmo seja dado conhecimento ao atleta e ao Clube por escrito, bem como à comunicação Social.-----

----Rio Maior, 27 de Setembro de 2006.-----

----VOTO DE LOUVOR-----

----Ao abrigo da alínea b) do artigo 12 do Regimento da Assembleia de Freguesia de Rio Maior, vem apresentar um voto de louvor ao atleta Pedro Diogo Oliveira, ao seu técnico e ao clube de Natação de Rio Maior, por no decorrer dos campeonatos da Europa de Juniores de Natação, que tiveram lugar em Palma de Maiorca, Espanha, entre os dias 7 e 9 de Julho de 2006, ter alcançado a medalha de prata na prova dos 200 metros costas, em representação da Selecção Nacional.-----

----Considerando:-----

----Que Pedro Diogo Oliveira, com a conquista de várias medalhas de ouro, prata

e bronze, alcançadas em competições internacionais em vários continentes, já é detentor de um curriculum impressionante, o que faz com que no seu escalão etário, seja o melhor nadador nacional;-----

-----Que no decorrer destes campeonatos da Europa, estabeleceu no mesmo dia, o recorde nacional absoluto da distância de 200 metros costas.-----

-----Nas eliminatórias com de 02.02.956 minutos, e na final com 02.02.75 minutos;-----

-----Que no decorrer desta competição, conquistou a única medalha conseguida pela Seleção Nacional;-----

-----Que ainda por ter estabelecido no decorrer da prova dos 200 metros mariposa destes campeonatos da Europa, novo recorde nacional de juniores, com o tempo de 02.01.46 minutos, prova que viria a terminar na 6ª posição;-----

-----Que este belo exemplo possa representar para a juventude riomaiorense uma maior motivação para salutar a prática desportiva, e simultaneamente um orgulho pela valia e qualidade do atleta, bem como para todos os riomaiorenses; -----

-----Pelos factos acima expostos proponho que seja aprovado um Voto de Louvor ao atleta Pedro Diogo Oliveira e ao Clube de Natação de Rio maior, e que do mesmo seja dado conhecimento ao atleta ao seu técnico e ao Clube, por escrito, bem como à comunicação social.-----

-----Rio Maior, 27 de Setembro de 2006 .-----

-----**O SENHOR VITOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA,** continuou no uso da palavra e disse que Rio Maior se devia orgulhar destes atletas, porque está-se a passar por um momento único e quando se acabar este grupo de atletas, Deus queira que venham outros com estas características. Que por vezes parece que passamos ao lado da grandeza do que é conquistar uma medalha a nível dos campeonatos. O facto de estar presente, já significa uma vitória, porque este é o local onde estão os melhores da Europa e os melhores do Mundo. Conseguir uma medalha por vezes pára-nos o cérebro, porque não percebemos estas coisas, queremos que ganhem uma medalha e que são obrigados a isso, somos injustos

quando pensamos assim. Se raciocinássemos um bocadinho víamos o esforço que estes jovens fazem quando palmilham quilómetros em direcção às Marinhas do Sal, Caniceira e Lobo Morto, para poderem representar condignamente Portugal, o Concelho e o seu povo e dignificarem-se a eles, ao clube e à camisola que vestem. -

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Propôs que se votasse a proposta apresentada referente aos votos de louvor em nome da Assembleia de Freguesia e posteriormente fossem publicados nos meios de comunicação social .-----

-----APROVADO POR UNANIMIDADE -----

-----**SENHOR ANTÓNIO JOSÉ MARCELINO DA SILVA**-----

-----Informou o Senhor Luís Frutuoso que há cerca de 2 ou 3 anos a Junta de Freguesia enviou um ofício à Câmara Municipal a denunciar as construções clandestinas existentes na zona norte da Freguesia. A primeira foi feita por um quinquilheiro, que é uma casa pequena que existe junto à escola de Mata de baixo. Outra foi construída na estrada da Mata para o Casal da Longra, pagavam a luz a um individuo e a água a outro. Informou ainda que também existem duas garagens junto à casa amarela que também devem ser clandestinas. -----

-----No primeiro ano do mandato anterior apresentou à Junta de Freguesia, uma proposta para a contratação de um técnico, um arquitecto ou um engenheiro, a qual não foi aprovada porque os outros elementos do executivo entenderam que não se justificava. Quando a Junta adquiriu a escola do Alto Pina, apresentou novamente a proposta alegando que um arquitecto a tempo inteiro seria mais vantajoso elaborar o projecto da escola do que pagar o projecto, tendo em conta que a Junta poderia beneficiar de um programa de estágio profissional financiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Assim, foi através do Centro de Emprego que o Arquitecto Nuno Rocha veio para a Junta de Freguesia com a finalidade de efectuar o projecto da escola do Alto Pina, que de facto executou.-----

-----No período em que esteve ao serviço da Junta também executou outros projectos, tais como a recuperação de cinco fontes, algumas apenas necessitavam

de ser picadas, rebocadas e pintadas no seu entender. Explicou que solicitou orçamento a várias empresas para a recuperação da Fonte do Raxil, Fonte da Bica, Fonte em Casais da Senta, Fonte na Estrada Fonte da Bica – Alto da Serra e Fonte em Vale da Laranja para a mão de obra, dado que os materiais eram colocados na obra pela Junta. A obra foi adjudicada a um empreiteiro e quando este foi para iniciar os trabalhos o arquitecto disse que não se podia iniciar porque tinha de ser pedido ao IPAR a classificação destas fontes e desta forma não conseguimos recuperar nenhuma das fontes. -----

-----Quando se iniciou o projecto de requalificação do meio rural em Vale de Óbidos, deliberaram que fosse construído um passeio que ia do campo de futebol até ao largo, o passeio era só do lado esquerdo no sentido Rio Maior – Vale de Óbidos, tendo em conta que a estrada é estreita e não dá para dois. O levantamento foi feito para fazer o passeio e o Senhor Arquitecto alegou que a Junta de Freguesia deveria pedir parecer para que fossem implementados dois contentores subterrâneos. Chamou-lhe à atenção para não se meter nisso, porque num passeio com pouco mais de 500 metros era impensável colocar este tipo de contentores e iria criar problemas porque era preciso um transporte especial para levantar os contentores. Foi feita uma consulta à empresa Resioeste e à Greendays sobre essa situação. A resposta demorou dois meses e este foi o tempo perdido para iniciar a obra. -----

-----Também houve outras situações, como a recuperação de um fontanário em Azinheira na Rua das Bicas em que o Arquitecto disse que o painel que estava lá colocado tinha de ser retirado. Foi-lhe dito que o painel não podia ser retirado porque a pessoa que o ofereceu ainda está viva. Esta pessoa ofereceu o painel de livre e espontânea vontade e gastou cerca de trinta contos em 1993/1994, que era muito dinheiro. Nas traseiras desta fonte existe uma pia da idade da fonte, que são cem anos e o Arquitecto disse para se falar com o proprietário confinante com a fonte porque era preciso mais um metro de terreno. Foi-lhe dito que não se falava com ninguém porque a fonte corre pouca água e não justificava o alargamento do

espaço. Ele não conhece a razão das coisas, e houve alguns conflitos de opinião entre eles.-----

-----No tempo em que estive ao serviço da Junta de Freguesia, poderia ter deixado obra feita, não se referindo a grandes obras mas algumas como por exemplo a recuperação de algumas fontes e fontanários .-----

-----Gostaria de saber se durante o tempo que o Arquitecto esteve ao serviço da Junta com o actual executivo, se deixou algum projecto feito e a obra executada, se não o fez, lamenta que nem uma pequena obra deixasse concluída durante dois anos de serviço. Porque com o anterior executivo ele teve tempo para fazer os projectos e tiveram a hipótese de executar a obra.-----

-----A Câmara Municipal tem um gabinete que dá apoio às Freguesias (o GAF) e um Arquitecto que trabalha com as Freguesias todas do Concelho de Rio Maior, o qual fez algumas obras. Este Arquitecto da Câmara com a sua humildade, aceita as opiniões de todas as pessoas. O Arquitecto Nuno Rocha não aceita opiniões de ninguém, tem a sua maneira de ser, todos nós temos a nossa maneira de ser e de pensar, o que é certo é a Junta poderia ter realizado obras, que não chegaram a ser feitas, o que lamenta imenso.-----

-----Em relação à escola do Alto Pina disse que levou ao local Arquitectos e Engenheiros da Câmara, bem como diversos empreiteiros, tomou a opinião de diversas pessoas e o Arquitecto fez um projecto à maneira dele, deveria ser mais humilde porque nem todos os Arquitectos são Sisa Vieira, Santos Moura ou Manuel Salgado. -----

-----**SENHOR NUNO FERREIRA LUCAS**-----

-----Sobre a Frimor registou com agrado a presença da Junta de Freguesia no stand da feira, disse que foi mais um ponto de referência da nossa cidade, bom ou mau não está em causa, de qualquer forma a Junta apareceu e por isso merece um voto de louvor. Na realização do stand a Junta poderia ter feito melhor, dar uma imagem diferente. -----

-----Na feira a Junta pôs em destaque o moinho, era bom que o executivo olhasse

um pouco mais para o moinho. Tem-se notado um certo abandono em relação ao moinho. Informou que há peças que estão a ser desviadas, enquanto outras devem estar a ser encaminhadas para ter um destino diferente. Na sua opinião é uma pena desperdiçar-se aquele bem, que foi construído com uma finalidade, não foi por este executivo, mas este executivo podia explorá-lo para engrandecer a Freguesia e aquele património. -----

-----Salientou que na zona onde reside, há uma situação que o tem chocado já há algum tempo, trata-se de duas placas que estão caídas com a indicação de “Marinhas do Sal” outra com a indicação de “Fonte da Bica”, que considera um desleixo. Gostava por vezes de ser bom em palavras, ter as palavras certas para exemplificar as coisas. As placas estão viradas de cabeça para baixo há 2,3 ou 4 meses, é um património de uma localidade, foram colocadas pela Junta de Freguesia, estão à vista de todos e não há ninguém que as tire, para não estarem lá aqueles monstros.-----

-----Perguntou como correu o passeio dos idosos.-----

-----Referiu que tinha conhecimento que não era da competência da Junta, mas pretendia alertar a Junta para duas situações. A primeira dizia respeito a um passeio na Avenida Paulo VI, antes de chegar ao Montepio, onde há uma faixa com cerca de dois metros em todo o comprimento do prédio, que nunca mereceu o seu devido calcetamento. A Junta devia chamar à atenção a quem de direito, que não faz sentido existirem situações destas dentro da cidade .-----

-----Também chamou à atenção para que a brigada do alcatrão fosse alertada para a existência de um buraco no centro da via, na estrada que liga Anteporta a Boiças.

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Perguntou ao Senhor Nuno Ferreira Lucas quais as peças que estão a ser desviadas do Moinho.-----

-----**SENHOR NUNO FERREIRA LUCAS**-----

-----Respondeu que são os búzios e que já faltam 12. E acrescentou que a corda que prende o moinho ao marco, pela apresentação que tem, também vai ser

desviada -----

-----**SENHOR RICARDO FILIPE COSTA**-----

-----Informou que se congratulava pela presença da Senhora Presidente da Junta como membro dos novos Órgãos Sociais da Delegação Distrital de Santarém na ANAFRE-----

-----Também se congratulava, como já foi referido por outros elementos, pelo facto do município ter aderido ao negócio da central de bio massa. -----

-----Referiu que não sabe até que ponto é que se estiveram aqui a congratular, seja com aquilo que for, a fazer votos de louvor, seja com aquilo que for, não sabe se sai daqui da porta para fora. Chega a um certo ponto não sabe se sente revolta, desprezo, ou o que sente. Fala-se nesta Assembleia de situações em que os munícipes precisam de condições para viver no dia a dia, são meia dúzia de elementos que não têm capacidade para a resolução dos problemas. -----

-----Viveu uma experiência que pretende transmitir aos restantes membros da Assembleia: Foi à última sessão da Assembleia Municipal e ficou até às 2,30 horas da manhã. Deu-se ao luxo de perder o tempo, fala em perder o tempo, porque o considera mesmo perdido. Esperou para poder intervir, a fim de falar de muitos dos problemas que tem vindo a referir nas últimas sessões da Assembleia de Freguesia, como o problema dos esgotos e do abastecimento de água à população de Arco da Memória e lugares vizinhos, e o Senhor Presidente da Câmara teve a ousadia de se levantar e dizer que lhe vai mandar um ofício a referir as obras que tem feito na zona norte da Freguesia. O recado vai lá chegar, mas até ao momento ainda não chegou, provavelmente não tem nada para dizer, porque não fez nada. Perguntou, o que é que estavam ali a fazer e qual é a sua função, se era apenas gastar dinheiro ao Estado? Se os assuntos que são discutidos na Assembleia, não passam dali. E se se fala um pouco mais além, não nos dão ouvidos. Não pode dizer à Senhora Presidente da Junta ou ao Senhor Presidente da Mesa que lhe responda, porque não têm argumentos e o Senhor Presidente da Câmara também não lhe sabe responder a certas e determinadas questões. Se estão ali a levantar

questões só para ficar em acta não é necessário. Ou arranjam maneira de todos unidos conseguirem ser ouvidos, e que os problemas ali discutidos sejam resolvidos, independentemente da força partidária a que pertencem, ou então não vale a pena, concluiu.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Chamou à atenção para duas situações concretas que lhe foram colocadas por munícipes de Rio Maior. A primeira trata-se das caixas de esgoto ao longo da Avenida de Portugal que estão sem grelhas. O executivo deveria alertar o município para arranjar uma forma de tapar estas caixas em plástico ou uma outra forma diferente, porque se for em metal acabam por levantá-las como tem acontecido até aqui, e um dia mais tarde poderá acabar por se dar ali um acidente.-

-----A outra situação tem a ver com a acessibilidade ao tribunal por parte de pessoas deficientes. Foi ao Tribunal e ficou bastante chocado ao ver a dificuldade que houve para que duas pessoas de cadeira de rodas pudessem sair do edifício. Eram pessoas pesadas, que não podiam sair da cadeira. É lamentável que o Tribunal, que é um espaço público tenha uma escada para subir e descer não tenha uma rampa de acesso para as pessoas deficientes. Felizmente que nenhum dos presentes vive esta situação, mas nunca se sabe o dia de amanhã. Assim, chamou à atenção das pessoas que possam intervir para alertar para esta situação. -----

-----**SENHOR MANUEL FERREIRA HENRIQUES**-----

-----Mais uma vez chamou à atenção para as questões levantadas em sessões anteriores.-----

-----Solicitou duas carradas de tout venant para o Senhor Francisco Figueiredo, a resolução do problema do muro da estrada de Vale Forno. Foram tapados os buracos na estrada Casais Silvas – Bairradas, mas os buracos junto à fonte continuam por tapar. -----

-----Referiu que na parte nova que levou tapete, o alcatrão está todo a levantar.-----

-----Informou que existe uma placa caída junto à casa do pai do Dr. Nazaré.-----

-----Disse ainda, que as pessoas começam a ficar descontentes porque não vêm os seus problemas resolvidos e acabam por dizer que “são todos iguais, no fim de lá estarem não fazem nada” .-----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----**Resposta às questões formuladas pelo Senhor João Narciso Verde da Costa**-----

-----Informou que também se congratulava com a posição tomada pela Assembleia Municipal em relação à central termo eléctrica de bio massa florestal, e que a sua posição tomada na Assembleia Municipal foi o voto favorável. Estes projectos são muito exigentes e há coisas que não podem ser deixadas ao acaso, como por exemplo o estudo de impacto ambiental. De outra forma nem a candidatura seria viabilizada. Informou que também votou favoravelmente a minuta do contrato de promessa de compra e venda para a alienação de terreno para implementação deste projecto, que será em frente ao Esperto, onde era supostamente para ser a fábrica da cerveja. A Câmara Municipal, também teve a intenção de construir neste terreno o estaleiro e o canil. Este troço passará a ter um grande fluxo de trânsito, espera que a Câmara ou a própria empresa acautele todo este aumento de trânsito que passará a existir após a construção da Central Termo Eléctrica. Na Assembleia Municipal também se falou que a empresa que vinha a construir a Central Termo Eléctrica deverá ter a sua sede em Rio Maior e que se faça pressão para que os trabalhadores sejam pessoas residentes no Concelho de Rio Maior.-----

-----Em relação ao início do ano lectivo, disse que o Senhor João Narciso Verde da Costa, quando falou no assunto e referiu pequeníssimas turbulências foi modesto e “amiguinho”. A primeira reunião sobre o assunto foi a 25 de Agosto e ainda hoje as dificuldades continuam. De facto já se evoluiu muito, mas as duas situações mais complicadas dizem respeito aos transportes e às refeições das crianças. O ano lectivo teve início com duas situações novas: a primeira diz respeito ao encerramento de três escolas do 1º ciclo na Freguesia de Rio Maior: a escola de Mata de Baixo em que a escola de acolhimento é a de Fonte da Bica, a escola de

Abuxanas em que a escola de acolhimento é a de Vale de Óbidos e a escola de Boiças em que a escola de acolhimento é a Escola Fernando Casimiro. -----  
Informou, que a Junta de Freguesia está a colaborar com a Câmara Municipal no transporte das crianças, estão a fazer o melhor que podem, não é fácil conjugar os horários, dado que as crianças entram, almoçam e saem todos à mesma hora. Informou que a Junta de Freguesia assegura os seguintes transportes: -----  
-----De Boiças para o Agrupamento Fernando Casimiro às 8, 15 horas e retorno às 17,30 horas.-----  
-----De Mata de Baixo para a Escola de Fonte da Bica às 8,30 horas e retorno às 17,30 horas-----  
-----O prolongamento das crianças do Jardim de Infância de Abuxanas para o ATL de Vale de Óbidos às 15 horas .-----  
-----O prolongamento do Jardim de Infância de Vale de Óbidos para o ATL em Vale de Óbidos às 15,30 horas .-----  
-----Na primeira semana assegurou-se ainda, o transporte das crianças residentes em Mata de Baixo, da escola de Fonte da Bica para do Agrupamento das Marinhas do Sal, para almoçarem, até a situação dos almoços em Fonte da Bica estar resolvida. -----  
-----Os almoços começaram a funcionar nos Jardins de Infância, hoje em Fonte da Bica e Azinheira. Vale de Óbidos ainda não iniciou. Informou que tem estado em contacto permanente com o Presidente da Associação de Vale de Óbidos, não há nada confirmado por escrito, a Câmara fala em celebrar protocolos com as Associações que cedem as instalações para funcionamento das refeições, mas provavelmente não vão passar de intenções. -----  
-----Referiu que existem situações muito complicadas como por exemplo uma que presenciou na escola de Fonte da Bica e outra na escola de Pé da Serra : -----  
-----Na escola de Fonte da Bica, há um menino que é residente em Alto da Serra que é deficiente num estado muito avançado, este menino enquanto andou no Jardim de Infância teve acompanhamento pelo Pip Rio – Projecto de intervenção

Precoce do Concelho de Rio Maior, a partir do momento em que passou para o 1º ciclo deixou de ter acompanhamento. A professora chorou e disse que não sabia se ia meter atestado médico, face ao que se estava a passar. Que tem uma turma de 12 ou 13 crianças e ainda esta criança deficiente que se chama João Pedro e precisa do apoio permanente de uma pessoa. Contou-lhe que estava a ler um texto e quando olhou para o João Pedro ele estava com a boca cheia de papel. As outras crianças estão traumatizadas, a preocupação delas é ver o que o João Pedro está a fazer, e que uma mãe tinha telefonado preocupada pois a sua filha em casa só fala no menino deficiente.-----

-----No Pé da Serra, também há uma criança que tem paralisia total, anda em cadeira de rodas. Não se compreende a razão pela qual as crianças com estes problemas deixam de ter acompanhamento, enquanto que nos jardins de infância há uma professora e uma auxiliar, no 1º ciclo só há uma professora -----

-----Informou que o valor do almoço no Agrupamento das Marinhas do Sal, é de 1,38 € sem qualquer subsídio. As crianças da Mata de Baixo vão iniciar as refeições na Fonte da Bica vão pagar 2,50 € por refeição, que é o preço de custo acordado entre a empresa e a Câmara Municipal. Há encarregados de educação que têm mais de um filho na escola e não podem suportar este valor. A Câmara Municipal efectuou uma candidatura para financiamento do programa de generalização do fornecimento de refeições escolares dos alunos do 1º ciclo do ensino básico, junto da Direcção Regional de Educação de Lisboa, mas o projecto ainda não foi aprovado. -----

-----Em Azinheira, os almoços são servidos no Centro de Dia, é a funcionária da Junta de Freguesia que faz o acompanhamento das refeições das crianças quer do Jardim de Infância quer do 1º ciclo. Nas outras localidades a situação não está a ser fácil porque as Associações não estão muito receptivas, à cedência do espaço, dado que não há qualquer protocolo ou valor acordado para as despesas. É uma empresa de catring de Sacavém que vai fornecer as refeições, a comida chega de véspera, têm de trazer frigoríficos e instalar fornos para aquecer a comida, as

associações dizem que isto trás custos, nomeadamente água, gás e electricidade. ---

-----Quanto ao protocolo de modernização Administrativa, foi-nos dito quando iniciámos o mandato que a Junta de Freguesia estava a aguardar que a Câmara enviasse o projecto de requalificação da Rua Professor Manuel José Ferreira, e desse início às obras, para se dotar o projecto das devidas acessibilidades. Porque à semelhança do que acontece no Tribunal também há dificuldade em entrar na Junta de Freguesia por parte de deficientes, nomeadamente deficientes em cadeiras de rodas. As obras de requalificação desta rua eram para iniciar após terminadas as obras da Avenida Mário Soares, depois passou para Abril, depois para Julho e ainda não iniciaram. Fazia todo o sentido que a remodelação da fachada fosse efectuada em simultâneo com as obras de requalificação da rua, o que não vai ser possível dado que estamos no fim de Setembro e há que dar andamento à obra para estar terminada em Dezembro.-----

-----Informou que naquela semana o monitor do computador do recenseamento que está no atendimento começou a arder, foi uma peça que se queimou. Pediu-se orçamento para a sua substituição e verificou-se que era idêntico à compra de um monitor novo. Assim adquiriu-se um monitor novo que poderá entrar neste protocolo de modernização administrativa, financiado a 50%. -----

-----Em relação ao projecto de requalificação de Vale de Óbidos, o executivo pretende enviá-lo à Câmara Municipal. Falámos com o Senhor Arquitecto Nuno Rocha que vai tirar as cópias necessárias e depois será apresentado à Câmara Municipal. Faz todo o sentido enviá-lo nesta altura, para que possa ser considerado no orçamento para 2007 e no protocolo de delegação de competências. -----

-----No que diz respeito à escola do Alto Pina, disse que se congratulava com a aquisição da mesma, lamenta que não tivessem acautelado a verba para as obras de recuperação, e que ideias e projectos para ali existem, mas falta o principal para avançar com a obra. O ano passado limitaram-se a fazer pequenos remendos no telhado para que não chovesse lá dentro. Se a Junta não voltar a fazer uma candidatura que seja aprovada, não há solução possível para a reconstrução do

edifício a curto prazo.-----

**---Resposta às questões formuladas pelo Senhor Luís Alberto Morais Frutuoso-----**

----Confirmou a existência de construções clandestinas em Mata de Baixo. E disse que foi chamada ao local por causa de um indivíduo que estava a construir um muro, perguntou aos serviços da Câmara Municipal sobre o licenciamento do mesmo e responderam-lhe que era ilegal. O que a Junta de Freguesia poderá fazer em relação às construções clandestinas é alertar a Câmara e esta tem de tomar providências. -----

----Em relação à deslocação, para a realização das sessões da Assembleia de Freguesia, noutros locais da freguesia, deixou ao critério do Senhor Presidente da Assembleia e os serviços tomarão todas as providências necessárias para que isso possa acontecer. -----

----Referiu que teve uma reunião com a Junta de Freguesia de Alvorninha sobre o mercado de Santana, mas não se chegou a qualquer conclusão. Analisaram outras situações que a Junta de Alvorninha ficou de comunicar à Câmara Municipal de Caldas da Rainha, tais como os sinais luminosos que têm para regular o trânsito dentro da Venda da Costa. -----

----Na altura em que a Junta de Freguesia de Alvorninha iniciou a implementação do mercado em Santana, também a Junta de Freguesia de Rio Maior foi chamada para a possibilidade de avançar em conjunto. A verdade é que a Junta de Alvorninha criou as infra-estruturas e agora está a recolher os dividendos. Eles têm uma receita anual proveniente do mercado de Santana no valor de 206.600,00 €, o que é invejável, também têm despesas, mas estas foram mais relevantes no início. A Junta de Freguesia de Alvorninha não vai abrir mão daquilo que criou, e que na altura a Junta de Freguesia de Rio Maior não manifestou interesse em criar, têm mais de 590 inscrições de feirantes que querem espaço no mercado. Pode-se perguntar porque é que não se avança com o mercado para a Freguesia de Rio Maior? A Junta de Alvorninha não está interessada em criar mais espaço para

vendedores, porque dizem que o número de compradores não aumenta significativamente. A Junta tem dificuldade em receber a taxa dos feirantes, porque estes muitas vezes alegam que não vendem. Muitas pessoas vão todos os Domingos a Santana mas não fazem compras porque o custo de vida tem vindo a aumentar e cada vez se compra menos. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Independentemente de todas as lamentações, soube que ainda naquela semana passou pelo Tribunal uma expropriação de terrenos na Freguesia de Rio Maior, para fazer mais parques de estacionamento no mercado de Santana. A Freguesia de Rio Maior ficou com toda a parte do estacionamento, sem nenhuma mais valia. Se houvesse empenho por parte do executivo provavelmente o mercado de Santana podia trazer para a Freguesia e para o Concelho de Rio Maior alguns dividendos. --

-----Informou que falou com uma senhora, de nome Arminda, que tem uma propriedade junto ao mercado de Santana que disse que tinha o terreno à venda pelo valor de 120.000 contos, mas que poderia negociar até aos 80.000 contos. Mas um terreno para estacionamento também não interessa à freguesia de Rio Maior. -----

-----**SENHOR ANTÓNIO JOSÉ MARCELINO DA SILVA** -----

-----Explicou que viveu o mercado de Santana. O mercado de Santana saiu da Benedita porque construíram um campo de futebol naquele espaço e iniciou na fronteira entre as três freguesias: a de Rio Maior, Alvorninha e Benedita. A Junta de Freguesia de Alvorninha pediu terreno à Celbi, que lhe cedeu a título gratuito uma parte de terreno. Quando pretenderam alargar o espaço já tiveram de pagar. O terreno onde está hoje o restaurante Casaleiro é do Senhor Mário, chamado Mário Americano. Este senhor tinha um projecto para a construção de uma cerâmica, quando lhe ofereceram 200 contos por mês de renda disse que “as dores de cabeça tinham acabado”, uns proprietários recebiam 80 contos por mês, outros 70 e a D. Arminda recebia 70 contos por mês de renda. Num terreno mais à frente construiu-se um barracão e alguém alertou a Junta para o facto da construção ser

clandestina. Disse que foi à Câmara Municipal e verificou que havia um pedido de licença para um pavilhão para alfaías agrícolas. Dividiram-no em quatro paredes e transformaram-no em 4 lojas e na altura na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, denunciou esta situação à Câmara Municipal de Rio Maior  
-----Disse ainda que teve uma reunião na Câmara Municipal de Rio Maior sobre o mercado de Santana, porque foi convocado. Na altura havia o problema de dizerem que a Junta de Freguesia de Alvorninha vinha cobrar à parte de Rio Maior e de ocuparem um terreno baldio com cerca de 800 m2 que era uma lagoa, que foi aterrada para estacionamento e venda. -----

-----Disse também que a Junta de Freguesia de Alvorninha abriu uma estrada que vem do terreno da Senhora D. Arminda para o escoamento do trânsito e todos os proprietários beneficiaram com isso. Que os feirantes têm um cartão de vendedores ambulantes, mas eles não são ambulantes, são fixos. A Junta de Freguesia não tem competência para criar um mercado, quem tem de criar o mercado é a Câmara, que por sua vez delega na Junta. A Junta de Alvorninha criou o mercado porque a Câmara de Caldas da Rainha lhe delegou essas competências.

-----Que a Senhora D. Arminda falou em ceder o terreno à Junta de Freguesia de Rio Maior, por um determinado tempo, desde que a Junta fizesse as infra-estruturas. Nessa altura falou sobre este assunto ao Presidente da Junta de Alvorninha que era o Senhor Virgílio, que lhe respondeu “faz o que entenderes se leares um tiro o problema é teu” . A maioria dos vendedores que entram no mercado de Santana são ciganos, resolvem tudo aos tiros e à facada.-----

-----Que há lojas que estão devidamente licenciadas na Câmara Municipal de Rio Maior . Há um acordo com o proprietário da loja, que entretanto aluga este espaço à Junta de Freguesia de Alvorninha, que por sua vez subaluga a quem entender. ---

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

-----Referiu que Rio Maior não tira quaisquer dividendos do mercado de Santana.--

-----**SENHOR ANTÓNIO JOSÉ MARCELINO DA SILVA**-----

-----Respondeu que tiram dividendos os proprietários -----

-----**SENHOR LUÍS ALBERTO MORAIS FRUTUOSO**-----

-----Interveio para informar que não se pode fazer um parque de estacionamento ou um aterro em qualquer lugar, mesmo que seja a vontade do proprietário.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Disse que os parques de estacionamento foram licenciados pela Câmara Municipal de Rio Maior, para essa finalidade e não há ali qualquer ilegalidade. Que devia haver a coragem em conjunto com a Câmara Municipal de Rio Maior, porque sozinhos não há a possibilidade de o fazer, de tentar tirar algumas sinergias do mercado de Santana para a Freguesia de Rio Maior e isto ficou bem explicito na reunião realizada com o executivo da Junta de Alvorninha. -----

-----**SENHOR ANTÓNIO JOSÉ MARCELINO DA SILVA**-----

-----Informou que falou diversas vezes com o tesoureiro da Junta de Freguesia de Alvorninha, que lhe respondia para a Junta de Rio Maior prolongar o mercado para a parte de Rio Maior, iria haver muitas chatices e que teria que se pagar metade dos estacionamentos aos proprietários, que são muitas rendas e tem lógica, porque os utentes tanto podem comprar na parte da Freguesia de Alvorninha, como na parte da Freguesia de Rio Maior.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**-----

-----Pedi desculpa ao Senhor Marcelino e afirmou: “nós não somos parvos”. O valor a pagar pela renda do estacionamento, terá de ser proporcional ao espaço ocupado pelos feirantes da Freguesia de Rio Maior e da Freguesia de Alvorninha . A Junta de Freguesia de Rio Maior estará disposta a participar tanto na receita como na despesa de uma forma racional e justa. -----

-----**SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Disse que todos sabiam que sem trabalho não se chega a lado nenhum e o orçamento da Junta de Freguesia de Alvorninha é invejável. -----

-----**A SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA** continuou a responder às questões que lhe foram colocadas anteriormente: -----

-----**Resposta ao Senhor António José Marcelino da Silva**-----

-----Disse que lhe tinha sido transmitido que a Junta de Freguesia há cerca de três anos pretendia contratar um engenheiro, em sua opinião e caso se mantivesse a delegação de competência seria mais útil um engenheiro que um arquitecto. Que depois de conhecer o trabalho realizado pelo Arquitecto Nuno Rocha, gostava muito que ele permanecesse ao serviço da Junta de Freguesia, dado o valor que ele tem. O trabalho que ele realizou sobre a mina do Espadanal e a proposta enviada à Câmara para que este edifício seja considerado pelo Município como património de interesse Municipal foi excepcional, assim como foi excepcional uma série de trabalhos que ele realizou sobre o património edificado. É sem dúvida invejável a dedicação, o empenho e o conhecimento deste jovem.-----

-----Em relação a alguns trabalho, que iniciou e não concluiu, também é da mesma opinião que o Senhor Marcelino. No entanto deverá ser referido que ele preparou uma exposição para apresentar na Assembleia Municipal sobre os baldios, bem como outras informações, exposições e pareceres. Fez o projecto da ampliação da capela do Arco da Memória, que teve exposto no stand da Junta na Frimor. -----

-----O contrato foi renovado por este executivo com base numa série de projectos que estavam em curso, com o objectivo que viessem a ser concretizados. No entanto, para que ela e o Senhor Marcelino fiquem de consciência tranquila, pediu permissão para informar que o contrato efectuado com o Arquitecto Nuno Rocha foi iniciado em Agosto de 2005 pelo período de 6 meses e foi renovado em Fevereiro de 2006 por mais 6 meses, tendo terminado em Agosto de 2006. Os encargos com o Arquitecto totalizaram a importância de 22.483,45 €. Seria excepcional se a Junta de Freguesia tivesse meios financeiros para o manter e desenvolver todo o trabalho que ele tem em mente e que pretendia realizar. O que ele pretendia e gostava de fazer não tem enquadramento no trabalho a realizar pela Junta de Freguesia de Rio Maior. -----

-----**Resposta ao Senhor Nuno Ferreira Lucas**-----

-----Em relação ao stand da feira, informou que foram colocados alguns painéis que tinham sido utilizados pelo anterior executivo na feira das tasquinhas e os

outros dizem respeito à actividade que a Junta tem vindo a desenvolver ao longo do ano de 2006 e estão afixados na sede da Junta, para que possam ser visto por quem não visitou a feira. De facto podia ter-se feito melhor, mas como puderam verificar pelas informações, o pedido do stand foi efectuado em 2 de Agosto e a resposta da Câmara Municipal, foi dada na semana da feira. Assim o período para a elaboração dos painéis que a Junta pretendia colocar no stand decorreu de terça a quinta-feira, porque tinha de ficar concluído à meia noite de quinta-feira. Este trabalho não depende apenas da Junta de Freguesia. Foi necessário imprimir os painéis, e para isso houve a colaboração do Senhor Nelson Mateus que trabalhou de noite para que os painéis ficassem concluídos na quinta-feira. Também tiveram que se limitar ao espaço atribuído, explicou. Trabalhou-se em função do tempo e do espaço e optou-se por fazer pouco mas bem .-----

-----Quanto às placas informativas de localidade existentes em Fonte da Bica e nas Marinha do Sal, disse que se fala que foram partidas pelo tractorista da Câmara Municipal, quando efectuava a limpeza das bermas da estrada. Falou com o Engenheiro Ricardo sobre a hipótese de recuperar das placas, dado que foram colocadas pela Junta de Freguesia e este ano não está contemplado no protocolo de delegação de competências nenhuma rubrica para toponímia, que respondeu que nunca podem ser recuperadas porque os azulejos estão degradados e a estrutura do pé foi partida e não suporta a parte de cima, pelo que terão que ser substituídas. -----

-----Teve conhecimento que a Câmara Municipal, efectuou uma candidatura a uma entidade que faz estudos sobre placas de informação turística a nível nacional e foi-lhe dado conhecimento pelo Senhor Daniel Pinto da Zona de Turismo do Oeste, que muitos dos projectos dos municípios que se candidataram foram indeferidos por falta de verba, mas a candidatura da Câmara Municipal de Rio Maior, foi aprovada, porque estava muito bem elaborada. Assim aguarda-se mais um tempo para que as placas sejam substituídas, uma vez que estão contempladas no projecto.-----

-----Em relação ao calcetamento na Avenida Paulo VI, a resposta dada normalmente pela Câmara Municipal é que ainda não houve disponibilidade de tempo ou de verba.-----

-----Informou que a Associação de Anteporta já alertou a Câmara Municipal, para os buracos existentes na estrada. O que se passou em frente à sede da Associação foi um rebentamento da canalização. A Câmara Municipal não tem identificado o local por onde passa a canalização para reparar os ramais, há crateras no alcatrão e depois de concluída a reparação da canalização o alcatrão não é repostado, esta situação também aconteceu em Quintas, onde um buraco esteve muito tempo aberto e foi tapado por altura da festa.-----

-----**Resposta ao Senhor Ricardo Filipe Costa.**-----

-----Disse que infelizmente concorda com o que se disse e que ficou perplexo quando às 3 horas da manhã, na sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que tem feito muito na parte norte da Freguesia de Rio Maior e que ia reunir a documentação para lhe enviar.-----

-----**Resposta ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia.**-----

-----Informou que não sabia o que se estava a passar em relação às grelhas na Avenida de Portugal, dado que se tem dedicado nos últimos dias aos caminhos rurais, mas que irá tomar conta do assunto e encaminhá-lo para quem de direito. --

-----Em relação às acessibilidades no edifício do Tribunal, também já se deparou com situações idênticas, mas trata-se de um assunto que a Junta de Freguesia não poderá resolver. Lamentou o facto de ter sido efectuada a requalificação do Jardim, há tão pouco tempo e não tivessem sido contempladas as acessibilidades para o edifício.-----

-----**Resposta ao Senhor Manuel Henriques Ferreira**-----

-----Informou que assim que terminar a limpeza das bermas, irá proceder-se à abertura das valetas e em simultâneo à colocação de tout venant -----

-----Quanto à reparação do alcatrão a empresa Matos & Neves, já identificou o local onde o mesmo está a partir a fim de proceder ao seu arranjo.-----

-----Informou que solicitou aos serviços que fizessem o ponto da situação da despesa realizada no âmbito do protocolo de delegação de competências, desde 1 de Janeiro até à presente data, embora o protocolo apenas tenha sido aprovado em Junho, os trabalhos na rua não pararam por não existir protocolo. E para quem refere que não se está a fazer muito, a verdade é que os encargos com o pessoal de limpeza, o jardineiro que faz parte do quadro de pessoal da Junta de Freguesia, dois trabalhadores dos programas ocupacionais e a funcionária que está no Centro de Dia de Azinheira importaram em 35.504,06 €. Além da mão de obra, houve outros encargos, como combustíveis e lubrificantes, vestuário e artigos pessoais, peças, ferramentas e utensílios, reparação do equipamento, seguro do equipamento, prestação de serviço de maquinista da retro escavadora e aquisição de materiais para reparação de estradas e caminhos, que importou em 17.498,05 €.-

-----O que significa que a despesa realizada no âmbito da delegação de competências importou em 53.002,11€ e que já ultrapassou o valor das transferências das receitas correntes previstas receber até ao final do ano que são de 52.335,00 €. Estes valores também vão servir para apresentar à Câmara Municipal a fim de preparar o orçamento e o protocolo de delegação de competências para 2007 e demonstrar que o valor do protocolo de 2006 não é suficiente para uma freguesia desta dimensão. Também é verdade que a Câmara tem prestado algum serviço na Freguesia de Rio Maior.-----

-----Acrescentou que de facto, cada um olha para o seu “cantinho”, se há lugares onde se tem feito pouco, provavelmente em tempos fez-se mais. É preciso chegar a todos, começando por aqueles que têm mais problemas. A Junta está a trabalhar com os recursos que tem e a rentabilizá-los da melhor forma possível. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**PONTO NÚMERO UM**-----

-----INFORMAÇÕES-----

-----APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, RELATIVA À ACTIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE

RIO MAIOR, NOS MESES DE JULHO E AGOSTO DE 2006-----

-----A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, deu conhecimento da actividade dos meses de Julho e Agosto de 2006:-----

-----MÊS DE JUNHO DE 2006-----

-----Centro de Estar de Azinheira-----

-----Estágio Profissional a decorrer de 5 de Junho a 11 de Agosto-----

-----Reunião com a EDP, Autarquia e Juntas de Freguesia-----

-----Informação sobre obras em curso-----

-----Apresentação do site EDP-----

-----UNIVA – Renovação de candidatura -----

-----TRABALHOS A DECORRER NO EXTERIOR:-----

-----Limpeza de ruas e espaços ajardinados em Boiças-----

-----Limpeza de ruas, valetas e espaços ajardinados em Azinheira-----

-----Limpeza de ruas, valetas e aquedutos em Vale de Óbidos-----

-----MÊS DE JULHO DE 2006-----

-----Reunião no Centro de Estar de Azinheira com utentes e familiares dos utentes, sobre o funcionamento, levantamento de necessidades e actividades a desenvolver e transporte.-----

-----Reunião do Núcleo Executivo – CLAS (Conselho Local de Acção Social do Concelho de Rio Maior), sobre a análise dos candidaturas apresentadas ao programa de alargamento da rede de equipamentos sociais.-----

-----Sessão de esclarecimento do Plano Regional de Ordenamento Florestal do Oeste-----

-----Análise da situação: “Passeio de Idosos”-----

-----Análise da situação “Cultura porta a porta” – Domingo 30 de Julho, pelas 16 horas nas Salinas-----

-----Decisão sobre aluguer do tractor à Freguesia de S. João da Ribeira, durante o mês de Julho após as 16:00 horas e sábados-----

-----Reunião na Câmara Municipal com Presidentes de Junta na eleição de quatro

presidentes para integrarem o Conselho Municipal do Desporto-----  
-----Foram enviados ofícios à Câmara Municipal sobre:-----  
-----Colocação de sinal de trânsito proibido excepto moradores, na Rua do-----  
Nicolau – Pé da Serra-----  
-----Colocação de sinal de passagem de animais, em Lobo Morto-----  
-----Degradação de prédio urbano na Rua de Santo António (Rua Principal), em  
Anteporta-----  
-----Reunião com o Núcleo Executivo do CLAS, sobre a reavaliação das  
candidaturas ao Programa Pares-----  
-----Passeio de Idosos-----  
-----Cultura Porta a Porta-----  
-----Reunião com Presidentes de Junta-----  
-----TRABALHOS A DECORRER NO EXTERIOR:-----  
-----Limpeza de ruas e valetas em Vale de Óbidos-----  
-----Limpeza de ruas e valetas em Pé da Serra-----  
-----Reparação do caminho de acesso à Comissão de Abuxanas-----  
-----Arranjo de caminho/estrada Vale de Óbidos/Asseiceira-----  
-----Serviço do tractor com corta silvas em Abuxanas-----  
-----Limpeza de ruas e valetas em Abuxanas-----  
-----Arranjo e pintura de fontanários em Abuxanas-----  
-----MÊS DE AGOSTO DE 2006-----  
-----Ofícios enviados à Câmara Municipal de Rio Maior, sobre:-----  
----- Passeio de idosos-----  
-----Pedido de cedência de espaço para Stand da Junta de Freguesia na  
Frimor/2006-----  
-----Frimor/2006 – XXII encontro de colecionadores – Apoio logístico na  
organização-----  
-----Voto de louvor ao atleta Riomaioense, João Vieira, no Campeonato Europeu  
de Atletismo-----

-----Boletim informativo – Nome; Tiragem-----  
-----TRABALHOS A DECORRER NO EXTERIOR:-----  
-----Limpeza do recinto do campo de jogos da Freiria-----  
-----Limpeza de estrada e caminho com o corta silvas em Casal Filipe, Arco da  
Memória, Casais da Atalaia, Casais dos Silvas, Estrada da Vasca em Cidral e  
Estrada da Caniceira-----  
-----MÊS DE SETEMBRO DE 2006-----  
-----Reunião com Jardim de Infância de Boiças – Agrupamento Vertical Fernando  
Casimiro da Silva-----  
-----Reunião com a Câmara Municipal de Rio Maior sobre os transportes escolares  
e refeições para o ano lectivo 2006/2007-----  
-----Envio para a Câmara Municipal de proposta de classificação da Fábrica de  
Briquetes e Plano inclinado de acesso às Galerias da Mina de Lignite do  
Espadanal, enquanto património de interesse Municipal-----  
-----Participação da Freguesia de Rio Maior, no certame Frimor/2006, com o  
objectivo da divulgação das actividades realizadas até à data.-----  
-----Visita do Senhor Dr. Jorge Miranda do Conselho Executivo da Rede  
Internacional de Moinhos, com o objectivo de adesão da Freguesia de Rio Maior à  
Rede Portuguesa de Moinhos e inscrição na TIMS.-----  
-----Celebração de Protocolo com o Centro de Formação Agrícola de Almeirim,  
para Reconhecimento Validação e Certificação das Competências e  
Conhecimentos Adquiridos no seu Percurso de Vida (RVCC)-----  
-----TRABALHOS A DECORRER NO EXTERIOR:-----  
-----Reparação de caminhos rurais na zona de Azinheira-----  
-----Reparação de caminhos rurais na zona do Vale Piloto-----  
-----Trabalhos de limpeza com tractor em Cidral-----  
-----Limpeza e conservação dos jardins em Arco da Memória-----  
-----Limpeza e conservação de jardins em Venda da Natária-----

-----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA PERGUNTOU SE ALGUÉM SE QUERIA PRONUNCIAR SOBRE ESTE PONTO:-----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA**-----

-----Congratulou-se com o voto de louvor que o executivo teve para com o atleta João Vieira, mas frisou que se esqueceram do atleta Pedro Oliveira. -----

-----Pediu permissão para falar da visita do Senhor Dr. Jorge Miranda do Conselho Executivo da Rede Internacional de Moinho, com o objectivo da adesão da Freguesia de Rio Maior à rede Portuguesa de Moinhos e inscrição nas TIMS – The International Molinological Society, e para falar do envio à Câmara Municipal da proposta de classificação da Fabrica de Briquetes:-----

-----Nos dois temas há que fazer justiça para com o Arquitecto Nuno Rocha. Referiu que estava convicto e tinha plena certeza de que os custos referidos em relação à contratação do Arquitecto serão com certeza os menos importantes, porque “o seu a seu dono” e os técnicos existem é para os sabermos respeitar. Ficou-lhe hoje a ideia que em determinado momento se ignorou o trabalho realizado por este técnico que a Junta de Freguesia em tempos contratou, depois de um estágio profissional. Dizer-se que pouca ou nenhuma obra ele deixou também é uma grande injustiça para com este técnico. Devemo-nos lembrar se efectivamente não se realizaram as reparações de fonte e fontanários e se este técnico teve alguma culpa é bom que se diga e que se tenha a coragem para dizer que este património continua a ser de todos nós, mas o seu detentor é a Câmara Municipal de Rio Maior. -----

-----Bem haja em determinado momento pelo trabalho realizado pelo Arquitecto, quer na classificação do património, quer na implementação rigorosa do mesmo, que é assim que devemos estar na vida política, na vida pública e na vida activa deste país. Fazer mas fazer com convicção que estamos a fazer bem e na realidade a mensagem que tem para passar é o trabalho imenso que o Arquitecto Nuno Rocha desenvolveu e muitos destes trabalhos já foram aqui referidos no primeiro

ponto e são sinónimo de muita e muita competência. Foi de mau gosto quando aqui se disse que era mais importante para esta Freguesia um engenheiro, pelo que conhece os engenheiros não fazem projectos. Se o trabalho que desenvolveu ao longo deste tempo que esteve ao serviço da Junta não tem cabimento na dimensão financeira da Freguesia de Rio Maior, como foi dito, nesse caso já comunga de alguma opiniões que aqui foram referidas, desde que o demonstrem, ou que seja demonstrado que não é possível promover uma candidatura em função dos projectos que se elaboraram. -----

-----Referiu que compreende que a Senhora Presidente tenha a preocupação da gestão correcta da utilização dos dinheiros públicos, mas poderá ter sido um excesso, e poderia ter omitido os custos com o Arquitecto, porque tal como disse o Senhor Ricardo Costa “o que é que andamos aqui a fazer?”. Temos ou não temos capacidade financeira para o manter e em sua opinião pensa que sim e sente-se muito grato pelo trabalho deste técnico que esteve ao serviço da Junta.----

-----Congratulou-se com o esforço efectuado pelo executivo, para representar a Freguesia de Rio Maior na Frimor. Também sentiu durante os anos que pertenceu à Junta de Freguesia, o quanto é difícil na hora e no minuto trabalhar para poder estar presente. Mas ao falar da Frimor cabe-lhe uma palavra de apreço, de incentivo e de carinho para com a Câmara Municipal, no capítulo da parceria criada com a Associação de Comerciantes do Concelho de Rio Maior. Na sua opinião foi um passo importante, para se poder traçar metas para o futuro. Referiu que gosta da feira e do certame, e que é com este tipo de parcerias que se pode voltar a engrandecer aquele que foi um grande certame a nível nacional.-----

-----O passeio dos idosos. Como é do conhecimento público a Câmara Municipal é a promotora deste evento e bem - haja, porque ainda vai tendo a coragem de levar à prática esta iniciativa, em ano de contenção como é o ano de 2006. Mas tem de dizer com alguma mágoa, que a resposta que lhe foi dada na Assembleia Municipal pelo Senhor Presidente da Câmara, é uma resposta que não se dá. Referiu que na Assembleia Municipal tentou passar a imagem do número de

autocarros que a Câmara disponibilizou e que não foram suficientes e foi de certa forma atrofiado. Não encontra adjectivos para classificar o modo como foi humilhado naquela sessão da Assembleia. Na reunião da Câmara Municipal também questionou o executivo perguntando se havia mais autocarros para o passeio dos idosos da Freguesia de Rio Maior e foi-lhe respondido, que não tinham informação dos serviços e como tal não podiam responder. O que é certo é que em 2005 a titulo excepcional a Freguesia de Rio maior teve direito a 18 autocarros.-----

-----**SENHORA D. ESTELA FILOMENA ROCHA VAN ZELLER**-----

-----Relativamente ao Concelho Municipal de Desporto e à eleição de 4 Presidentes de Junta, perguntou quais os critérios dessa eleição e quais as funções dos mesmos neste concelho Municipal de Desporto. -----

-----**SENHOR NUNO FERREIRA LUCAS**-----

-----Disse que se levantam muitas questões e a resposta é que não é da competência da Junta, não está previsto no protocolo, não se faz. Perguntou porque é que não se fazem pequenas coisas, que as pessoas gostam de ver efectuadas e gostam de sentir. Concorda um pouco com o que foi dito pelo colega, que por vezes estamos a falar de coisas que não nos dizem respeito e não são do nosso mundo e não falamos do que está ao nosso alcance, que muitas vezes fica para trás.-----

-----**SENHOR ANTÓNIO JOSÉ MARCELINO DA SILVA**-----

-----Referiu que se congratulava com a renovação do projecto da UNIVA, por mais um ano, é um projecto que já existe há uns anos e presta um serviço à Freguesia de Rio Maior, bem como a outras Freguesias. Teve conhecimento de outra entidade de Rio Maior interessada na UNIVA.-----

-----Solicitou esclarecimento sobre as seguintes informações: -----

-----No mês de Julho, quando se refere à análise da situação “ passeio de idosos” e mais à frente está passeio de idosos. Tem conhecimento que houve alguns lugares da Freguesia que não tiveram passeio, como Freiria, Vale de Óbidos e Cidral. -----

-----Visita do Senhor Dr. Jorge Miranda do Conselho Executivo da Rede Internacional de Moinhos. E sobre o Moinho perguntou se há uma previsão para o Moinho abrir ao público.-----

-----Na última página está mencionado a limpeza e conservação de jardins em Venda da Natária, que deve ser por lapso porque em Venda da Natária não há jardins. -----

-----**SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA** -----

-----Perguntou quanto utentes tem o RVCC.-----

-----**A SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA RESPONDEU ÀS QUESTÕES QUE LHE FORA COLOCADAS SOBRE:**-----

-----**RVCC** - -----

-----Inscreveram-se cerca de 40 utentes, divididos em dois turnos. Na segunda sessão houve pessoas que não compareceram e foram substituídas por outras que se inscreveram posteriormente. Actualmente estão a frequentar o curso 38 pessoas.-----

-----**Passeio dos idosos**-----

-----Respondeu ao Senhor Marcelino que a Freiria teve o passeio dos idosos em 16 de Setembro.-----

-----**Senhor António José Marcelino da Silva**-----

-----Perguntou qual o itinerário deste passeio.-----

-----**Senhora Presidente da Junta**-----

-----Respondeu que foram ao Cristo Rei, almoçaram no parque em Monsanto, e foram ao programa que deu em directo na TVI, das entregas das ambulâncias no Coliseu dos Recreios e que as pessoas gostaram imenso.-----

-----**Senhor António José Marcelino da Silva** -----

-----Respondeu que não foi um passeio, foram simplesmente a um espectáculo da TVI para fazer número. -----

-----**Senhora Presidente da Junta**-----

-----Explicou todo o processo do passeio dos idosos e todos os contactos

efectuados com a Câmara Municipal sobre o assunto. Referiu que foi um processo extremamente difícil e desgastante. E há noventa e nove pessoas da Freguesia de Rio Maior, que ainda não foram contempladas, de Vale de Óbidos, Cidral e alguns de Rio Maior.-.....

-----**Custos com o Arquitecto**-----

-----Respondeu que mencionou os custos com o Arquitecto, não foi por falta de respeito, foi para justificar quanto custa um técnico superior. De todos os presentes quem mais gostaria que ele permanecesse nesta Junta era ela. Reconhece os projectos que ele poderia e queria desenvolver, difícil era dar continuidade a esses projectos, como por exemplo a requalificação de Vale de Óbidos é um projecto tão ambicioso que ela gostava imenso de o pôr em prática. -----

-----**Moinho de Vento em Alto da Serra**-----

-----O Senhor Dr. Jorge Miranda quando foi visitar o Moinho, informou que não tinham sido cumpridas as técnicas elementares de um moinho de vento. No que diz respeito à segurança, a Junta irá receber um relatório para se poder associar à rede Nacional de Moinhos. Também referiu que a Junta não deve contratar um moleiro, e apresentou uma série de deficiências nomeadamente:-----

-----Que foi um erro terem sido feitas duas mós quando a origem era de uma única mó;-----

-----O facto de ter sido feito em madeira exótica quando deveria ter sido forrado a pinho e o tempo se encarregaria de lhe dar um aspecto rústico; -----

-----A falta de espaço e a segurança lá dentro, que não devem entrar mais de três pessoas de cada vez; -----

-----Em relação ao exterior chamou à atenção para a área onde passa a vela que deve ser protegida antes de se fazer um seguro e que nenhuma seguradora faz um seguro nas condições em que o mesmo se encontra; -----

-----Em relação à casa de banho, falou de não terem sido projectadas duas casas de banho, uma para homens e outra para senhoras, uma vez que o moinho tem uma casa de banho que parece um salão; -----

-----Por fim disse que estava “bonitinho” mas era necessário fazer adaptações para que o moinho possa funcionar. -----

-----Esta semana saiu um artigo no jornal “O Mirante” sobre um moinho que se encontra numa situação idêntica ao moinho da Freguesia de Rio Maior. -----

-----O facto de ser uma obra do anterior executivo é património que é da Freguesia e temos de lidar com ele. Fazem-se as obras, mas depois dar-lhe a utilidade que pretendemos não é fácil. concluiu-----

#### -----**Actos de vandalismo no Moinho**-----

-----Como já foi referido, o moinho ainda não tem seguro e já roubaram as cabaças há imenso tempo. A corrente também foi partida por um carro a fazer marcha atrás. A casa do burro deveria ter uma janela virada para o moinho para quem estivesse a trabalhar pudesse ver o moinho. -----

#### -----**Conselho Municipal de Desporto**-----

-----Houve uma reunião na Câmara Municipal onde participaram todos os Presidentes das Juntas de Freguesia e o Dr. Manuel Nunes e foram eleitos por voto secreto quatro Presidentes de Junta para o Conselho Municipal de Desporto. Cada um dos Presidentes votava em quatro Freguesias e assim se apurou os quatro mais votados. Ainda não houve mais nenhuma reunião, nem fomos chamados para qualquer actividade, assim ainda não sabemos quais as nossas funções no Conselho Municipal de Desporto explicou..-----

#### -----**Pequenas coisas que a Junta pode fazer**-----

-----Respondeu ao Senhor Nuno Lucas que fica satisfeita quando lá fora se reconhece que pequenas coisas estão a ser feitas pela Junta de Freguesia. Falou em termos sociais, de educação, de cultura etc. Fazemos tudo o que podemos e o que encaminhamos para a câmara fazemos questão de acompanhar o processo até à resolução final, informou. -----

#### -----**Renovação do projecto UNIVA**-----

-----A renovação do projecto foi efectuada por mais um ano, de Maio de 2006 a Abril de 2007, com algumas novidades, tais como o programa CACI, que é um

portal com um programa mais alargado de procura e oferta de emprego. É notável a quantidade de pessoas que procuram os serviços da UNIVA, tanto pela procura como pela oferta de emprego. -----

-----Também se congratula pelo facto da UNIVA continuar a funcionar na Junta de Freguesia de Rio Maior.-----

-----**Informações repetidas**-----

-----As informações estão repetidas porque o mesmo assunto foi tratado em reuniões diferentes do executivo-----

-----**Jardins em Venda da Natária**-----

-----Houve um lapso quando se mencionou limpeza e conservação de jardins em Venda da Natária, a intenção era escrever limpeza e conservação de ruas em Venda da Natária. -----

-----**A SENHORA D. ESTELA FILOMENA ROCHA VAN ZELLER**

solicitou a palavra ao senhor Presidente da Assembleia para falar de um assunto que não faz parte da ordem de trabalhos:-----

-----Referiu que todos os anos há alunos novos que entram para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior e que necessitam de quartos para habitar. Solicitou ajuda à Junta de Freguesia a fim de identificar pessoas que vivam sozinhas, nomeadamente pessoas idosas, com o objectivo de haver uma componente social ou socialização. Estas pessoas vivem com carências económicas e afectivas e terem a companhia de um estudante era uma forma de os ajudar, muitas por exemplo esquecem-se da hora a que têm de tomar os medicamentos, o que não quer dizer que os estudantes passem a ser as “amas-secas” destes idosos.-----

-----Que se tem verificado que o valor do aluguer de quartos tem disparado de ano para ano, e neste momento o valor que pedem a um estudante por um quarto é 170 € e 180€, sem contar as despesas da água e luz.-----

-----Que na sua segunda profissão que é professora de hidro - ginástica, apercebe-se que há muitas pessoas idosas e carenciadas que procuram esta actividade como um meio de socialização, porque não têm ninguém-----

-----Que está a preparar um projecto com a Associação de Estudantes da Escola Superior de Desporto de Rio Maior , no sentido de os alunos residirem em tempo de aulas com pessoas idosas.-----

-----**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBEIA DE FREGUESIA**-----

-----Disse que tinha conhecimento que a Associação de Estudantes do Porto tem um programa deste género. É a Associação de Estudantes que faz as inscrições dos imóveis que as pessoas pretendem alugar e posteriormente vai vistoriá-los, para confirmar se correspondem ao que foi indicado na candidatura dos imóveis, como por exemplo: se não fica muito longe da universidade, se tem instalações sanitárias condignas, se a casa está limpa e também tem em conta o aspecto da socialização da pessoa que se candidata. Em sua opinião esta é uma ideia extremamente interessante para aplicar na Freguesia de Rio Maior. -----

-----**SENHOR VITOR JOÃO AGUIAR FERNANDES CORREIA**-----

-----Disse que era extremamente acolhedora a ideia que foi transmitida pela Senhora D. Estela,. Uma vez que foram referidos valores de 170 € e 180 € por aluguer de um quarto, gostaria de dizer que as pessoas deveriam ter um pouco mais de sensibilização para se aperceberem das dificuldades dos alunos e dos pais. Certamente em Lisboa e em Coimbra não se praticam este preços por um quarto e é bom que os riomaiorenses não acabem com a galinha dos ovos de ouro. Muita gente foi contra a vinda da Escola Superior de Desporto para Rio Maior, porque ninguém na altura teve a coragem de dar apoio a quem andava a lutar por ela. Muitas pessoas anonimamente estão a usufruir da Escola Superior de Desporto e estão a explorar os alunos. Está satisfeito por a Escola estar em Rio Maior porque permite a vinda de muita gente nova, mas por outro lado, sente-se triste porque muitos dos alunos estão e ser explorados. -----

-----**SENHORA D. ESTELA FILOMENA ROCHA VAN ZELLER**-----

-----Contou que foi confrontada na rua por uma Senhora, que lhe perguntou quantos alunos entraram na Escola Superior de Desporto na primeira fase.-----

-----Respondeu que foram 109 alunos e que há mais 40 vagas para a segunda fase.

A senhora disse que não tinha alugado os seus apartamentos e que tinha investido na compra de dois apartamentos propositadamente para alugar a estudantes da Escola Superior de Desporto. O que lhe pareceu é que a Senhora estava a cobrar à Escola o investimento que tinha efectuado e o facto de não ter alugado nenhum dos apartamentos. -----

-----**APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA.**-----

-----A Senhora Secretária da Assembleia de Freguesia, procedeu à leitura das deliberações anteriormente tomadas, para serem aprovadas em minuta. -----

-----Deliberado por unanimidade, aprovar em minuta, para efeitos imediatos, as deliberações tomadas pela Assembleia de Freguesia.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Quando eram zero horas e nove minutos, do dia vinte e oito de Setembro de dois mil e seis, o Senhor Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão, da qual para os devidos e legais efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser aprovada na próxima sessão.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

AS SECRETÁRIAS DA ASSEMBLEIA